

# O Pelourinho



## BOLETIM INFORMATIVO

---

PERIODICIDADE TRIMESTRAL – ANO 1 – NÚMERO 2 – 30/ABRIL/2007  
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

---

### EDITORIAL

Não me tenho cansado de referir em conversa de amigos, mas também publicamente, nomeadamente na Assembleia Municipal, que, no contexto do Concelho de Mirandela, a Freguesia de Frechas, em termos do investimento municipal e conseqüentemente de qualidade de vida, estará na linha da frente, sem perder de vista que, na própria freguesia, existem diferenças naturais entre as três localidades.

Existem contudo, um conjunto de normas e regras, que todos temos de ter bem presentes, pelo que nunca será demais ter em conta e chamar à atenção para alguns desses aspectos, até porque qualquer Norma, Lei ou Regulamento, visam sobretudo proteger o cidadão, promovendo as regras básicas para uma sã convivência, criando também genuínas e boas relações de vizinhança, tendo sempre presente que a liberdade de cada um, termina onde começa a liberdade do meu amigo ou vizinho.

Importa assim, chamar a atenção para alguns aspectos a atitudes que se observam com alguma frequência, os quais podem comportar situações de elevado risco de acidente e conseqüentemente de responsabilidade.

Por exemplo, constata-se com frequência uma porta ou portão a abrir para a rua, tais situações, mais tarde ou mais cedo, podem ser causa de acidente, perante tal circunstância, temos que colocar uma pergunta muito fácil e simples. Em caso de sinistro, quem assume a responsabilidade do sucedido?

Ainda que hoje não aconteça, verificou-se durante bastante tempo a existência de bilhas de gás na rua pública, neste caso, as próprias armações das grades de ferro, estão devidamente sinalizadas e dizem claramente: “Proibido fumar ou foguear”, perante tais situações, poderia a Junta de Freguesia continuar a pactuar?

Em caso de sinistro, quem seria responsabilizado pelo sucedido?

Tiveram uma atitude digna e responsável as pessoas que confrontadas com tal realidade, compreenderam as preocupações da Junta de Freguesia.

Perante os problemas e chatices que permanentemente estas situações acarretam, temos que lembrar algo muito simples.

“Ninguém, da porta para fora, tem o direito de ocupar qualquer espaço público, temos sim, o dever de preservar e respeitar o espaço que é de todos”.

Vamos evitar conflitos, vamos melhorar as relações com os nossos vizinhos.  
(J.Pereira)

### “D’ONT ASK - NÃO PERGUNTAS”

Ao tomar posse como Presidente dos EUA, J.F. Kenedy, teve um discurso que, dado o seu fervor e significado, vai perdurar na História, sintetizado na frase “D’ont Ask ... – “Não perguntes, o que a América pode fazer por cada um, antes, cada um, deve perguntar a si próprio, o que pode fazer pela América”.

Esta frase com mais de 40 anos, do meu ponto de vista, permanece actual, é que, tendencialmente esperamos que o Estado, nos seus diversos graus de poder, resolva as dificuldades com que nos confrontamos, esquecendo que, cada um de nós tem o dever de contribuir para a construção de um País que queremos mais desenvolvido nos domínios, económico, social, cultural ou político, é que, se tivermos um maior empenhamento a nível cívico, contribuímos para um maior grau de exigência a todos quantos têm como missão dirigir os diversos órgãos do poder, seja ao nível local, regional ou mesmo a nível nacional.

Mas esta América pode ser a nossa terra, a nossa região, mas também pode ser o nosso País, e porque não, o mundo cada vez mais globalizado em que vivemos.

Tal atitude, cada vez mais a podemos e devemos por em prática, até nos mais insignificantes gestos, os quais, ainda que pequenos, podem ser grandes em

termos de contribuição para uma sociedade melhor.

Ponderemos por exemplo, as questões da limpeza, da higiene pública, no fundo as questões ambientais, as quais constituem uma das grandes preocupações dos Governos,

Será que fazemos tudo quanto está ao nosso alcance para mantermos a nossa terra cada vez mais bonita, mais agradável e mais atraente para quem nos visita?

Será que recomendamos aos nossos filhos para não deitarem um papel ainda que pequeno para o chão?

Será que promovemos em nossa casa, a correcta selecção de lixos?

Será que reduzimos ao máximo o consumo de água, de energia ou dos combustíveis?

Não cumprindo, como podemos nós exigir?

Para tal, basta entender algo muito simples, se temos direitos que devemos exigir, também temos deveres, como por exemplo, o de cidadania, que permanentemente temos que ter bem presentes.

Além das melhores relações de vizinhança que devemos cuidar, estamos a contribuir para um ambiente mais saudável, estamos desta forma a contribuir para um mundo melhor para todos, é no fundo a atitude de cidadão empenhado, da qual, cada um deve cuidar. (J. Pereira)

### Livro de reclamações

**A Junta de Freguesia informa, nos termos do art.35º Dec.- lei 135/99 de 22 de Abril que existe nesta entidade um” livro de reclamações” ao dispor dos utentes.**

### PROGRAMA OTL – Curta Duração - 2007

**Inscrições:**

15/Maio a 15/Junho

**Idades:**

12 aos 25 anos/ Estudantes

**Endereço:**

www.juventude.gov.pt

**Bolsa:**

2,00€/hora

Para qualquer esclarecimento ou ajuda, contactar a Junta de Freguesia

### PROGRAMA CONFORTO HABITACIONAL PARA IDOSOS

**Idade:**

- 65 anos ou mais

**Objectivos:**

- Melhorar a habitação e equipamentos

**Documentos:**

- B.I; C. Contribuinte; C. Pensionista ou da Segurança Social; Caderneta predial; Declaração de rendimentos

**Candidaturas:**

- Até 30/Maio, na Junta de Freguesia ou Câmara Municipal

### APRESENTAÇÃO DO LIVRO

“UM LAÇO DE AMIZADE ENTRE PORTUGAL E A ÁUSTRIA”

FRECHAS, 13/MAIO/2007 – 17 HORAS

É co-autora a Menina Martha, criança Austríaca acolhida em Frechas após a II Guerra Mundial .

**PROGRAMA:**

17 HORAS: - Apresentação do livro  
- Momento Musical  
- Exposição de Antiguidades

### ÚLTIMA HORA

Estão a decorrer negociações, tendo em vista a realização em Frechas nos dias 15 e 16 de Setembro/2007, do Campeonato Nacional de Triatlo Longo e Campeonato Ibérico de Triatlo Longo, bem como uma prova promocional com distâncias mais reduzidas, podendo todos os interessados participar.

### REORGANIZAÇÃO DOS CEMITÉRIOS

Os Cemitérios são lugares públicos que cada vez mais implicam uma gestão rigorosa do respectivo espaço.

- No caso do Cachão, estão perfeitamente definidos em quatro sectores.
- Quanto a Frechas, entre o espaço mais antigo e o mais recente, passam a existir sete sectores, deixando também de existir uma numeração única, passando a numeração por sector.

- Os novos esquemas desta reorganização serão expostos à entrada das respectivas igrejas, para que todas as pessoas confirmem os elementos de identificação.

Entretanto, agradecemos a todas as pessoas que procederam à compra de campas antes do ano de 2001, se dirijam à Junta de Freguesia afim de facultarem fotocópia do respectivo Alvará, para que conste do arquivo da Junta de Freguesia.

### CONCURSO “ALDEIA MAIS ECOLÓGICA”

Frechas, foi também integrada no Concurso “ALDEIA MAIS ECOLÓGICA DO CONCELHO DE MIRANDELA”, tal facto, é também o reconhecimento pelo nível de evolução nos diversos domínios a que Frechas vem assistindo, o que desde logo, nos atribui responsabilidades acrescidas, ou seja, temos que tudo fazer para neste concurso, alcançar-mos uma muito boa classificação, porque não ficar em 1.º lugar?

Tal classificação, depende única e exclusivamente da atitude de cada um, nomeadamente, ter uma maior preocupação quanto á correcta selecção dos diversos tipos de lixo, ou seja, utilizar o ecoponto correctamente.

- **Electrodomésticos- Monstros e ferro velho** – Deverá ser depositado no espaço da ETAR.
- **Embalagens metálicas e plásticos** – Contentor **AMARELO**.
- **Papel** – Contentor **AZUL**.
- **Vidro** – Contentor **VERDE, (VIDRÃO)**.

Como vê, são apenas pequenos gestos que temos que introduzir nos nossos hábitos do dia-a-dia, é também uma questão de educação ambiental, mas é acima de tudo, uma questão de cidadania.

### PARA RIR

1- Um senhor entra num café e pergunta ao empregado:

- Quanto custa um café?
- 100 escudos.
- E o açúcar?
- Nada! - responde- o açúcar é grátis.
- Então dê-me ai uns cinco quilos.

2 - Um alentejano chega a casa a correr e exclama:

- Maria, ganhei o totoloto. Faz as malas.
- E levo roupa de verão ou de inverno?
- Leva todas, vais para casa da tua mãe!

# HISTÓRIAS DO OUTRO SÉCULO

Do livro “Um Laço de Amizade entre Portugal e a Áustria”- pág.255/6

## A MENINA MARTHA

Instintivamente, quando se verificou a grande agitação, ele deu enfim uma passada para o lado, comprimiu-se contra a parede e fechou os olhos. Eu fiquei sentada sem me mexer e só tremia. Depois de tudo passado, a Cândida saiu disparada do portão do quintal, arrancou-me do burro e deu-me uma bofetada. Para dizer a verdade, eu estava à espera de compaixão. E fiquei ainda durante muito tempo a tremer toda com o susto que apanhara.

Como criança que era, habituei-me rapidamente às novas condições da minha vida, aprendi a língua e por fim andava por toda a aldeia. As pessoas chamavam-me: «Ó menina Martha», mostravam-me o seu novo bebé, ofereciam-me um bocado de bolo acabado de fazer – havia na aldeia uma padaria própria – ou mostravam-me pequenos gatinhos de pêlo encaracolado. Uma vez um homem que estava sentado na soleira da porta acenou-me e, quando eu me aproximei, tocou para mim na trompeta uma lindíssima canção, mas no fundo um bocadinho melancólica. Esta melodia pairava muitas vezes de noite sobre a aldeia adormecida.

A pouco e pouco foi também chegando o Verão e com ele as noites abafadas. Era o tempo dos banhos. Quando brilhava a lua cheia, as pessoas iam para o rio. Em cima tomavam banho os homens, um pouco mais abaixo as mulheres. Eu tinha uns calçãozinhos azul-claros com braguilha, as outras uma combinação, que se colava ao corpo. Ao rumorejar da água só se sobrepunha o cantar dos grilos. De vez em quando ouvia-se em cima um esparrinhar na água, depois um pouco mais longe um rir baixinho e doce. A mamã ficava na margem, sentada num cobertor, e cochichava com uma amiga. Às vezes ouvia-se um tiro ao longe, pois a lua cheia era também a noite de atirar aos mochos (uma das ocupações preferidas do nosso pároco). De repente, porém, passava uma sombra a nadar e, ainda antes de se poder reconhecer quem era, desaparecia no escuro. Passado algum tempo as pessoas iam-se vestindo lentamente e, refrescadas pelo banho, voltavam devagar para casa sob o céu estrelado. – Com o tempo aprendi a amar esse país.

Vem-me à ideia o meu pequeno grilo, que estava numa gaiola e que eu alimentava com folhas de alface. De noite ele cantava tão alto que toda a gente acordava e eu tinha de o levar para longe o mais depressa possível. Mesmo do quintal ainda se ouvia.

Eu tinha também coelhos e galinhas. Todos os animais ME pertenciam. Depois de ter pedido insistentemente durante bastante tempo, recebi-os a todos de presente. Mas, para além de eu lhes dar ainda mais alguma coisa de comer, nada mais acontecia.....

**Continua no próximo número**

### ÁGUA DAS NASCENTES

Frechas e Vale da Sancha, continuam a utilizar a água dos antigos nascentes.

Estas águas, apesar da limpeza e desinfecção que anualmente é efectuada, não apresenta as condições ideais para poder ser consumida, nomeadamente ser bebida, sem que previamente tenham o adequado tratamento.

È certo que, para apresentar as condições ideais, teria que ser objecto de tratamento à base de cloro, (lixívia) ou seja, teríamos água tratada igual à da rede.

Em breve, iremos proceder à nova limpeza e desinfecção, apesar deste tratamento, a Junta de Freguesia, tem a responsabilidade de informar todos os consumidores que a água está imprópria para beber, não se pretende com isto

dizer que as pessoas não a consumam só que, têm de ter a noção das condições em que a água se encontra, é que, ao não prestar publicamente tal informação e em caso de doença originada por esta água, à Junta de Freguesia podem ser atribuídas responsabilidades por ausência de informação.

Face a esta situação, serão de novo, colocados avisos, assinados pela Autoridade de Saúde do Concelho (Delegado de Saúde) informando da situação.

Apelamos assim, ao bom senso de todos para que respeitem e não destruam a placa informativa, caso contrário, o fornecimento desta água, poderá ser cancelado, por ordem do Sr. Delegado de Saúde.

### O CÃO É O MELHOR AMIGO DO HOMEM

Será que o Homem seu dono, lhe dedica a atenção que o cão merece, prestando-lhe todos os cuidados de :

- Alimentação e alojamento adequado
- Boas condições de higiene e saúde
- Não esquecendo as diversas vacinas
- Registando-o e licenciando-o na Junta de Freguesia.

Lembramos que o decreto lei 314/2003 de 17 de Dezembro, regula a problemática dos canídeos, nomeadamente; alojamento, vacinas, licenciamento e trânsito, determinando:

- Valor das coimas (multas) podem ascender a 3700,00€.
- Alojamento, no máximo três cães por moradia.

- Anualmente, renovação da vacina e licença na J. Freguesia.

- Condições de circulação, uso de açaimo e trela.

Assim por uma questão de higiene e saúde pública, mas também, face ao cada vez maior número de cães a vaguear pelas ruas, a J. de Freguesia, vem solicitando que os serviços da C. Municipal, com regularidade, procedam à sua captura.

Aos vacinados e registados, apenas será tolerada uma captura.

Assim, aos detentores de canídeos, apelamos no sentido da responsabilidade a que estão obrigados, pois só assim se poderá afirmar que o “cão é o melhor amigo do homem”.